

I Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e
Comportamento - IBNeC
23 – 25 de Setembro
Rio de Janeiro

PREMIAÇÃO DOS MELHORES PAINÉIS

Menção honrosa Maria Adrielle Vicente

Assinatura da revista *Mente & Cérebro*

E-mail: madrielle@usp.br

TÍTULO DO TRABALHO

**PAPEL DOS RECEPTORES 5-HT_{2C} NO NÚCLEO BASOLATERAL
DA AMÍGDALA NA REGULAÇÃO DO EFEITO ANSIOGÊNICO
PROMOVIDO PELA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE IMIPRAMINA**

AUTORES

MARIA ADRIELLE VICENTE¹; HÉLIO ZANGROSSI JR²

¹Mestre em Ciências, Departamento de Farmacologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (FMRP-USP)

²Professor Doutor, Departamento de Farmacologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão – Preto Universidade de São Paulo (FMRP-USP)

Eixo temático do trabalho: Neuropsicofarmacologia

Palavras-chave: 5-HT_{2C}; núcleo basolateral da amígdala; 5-HT; imipramina; ansiedade

RESUMO

A ativação de receptores serotoninérgicos do tipo 5-HT_{2C} no núcleo basolateral da amígdala (BLA) favorece a expressão de comportamentos relacionados à ansiedade. Estudos mostram que a injeção sistêmica do antagonista de receptores 5-HT_{2C} SB-242084 promove efeito do tipo ansiolítico, contrariando o efeito ansiogênico observado com a administração aguda de antidepressivos em diferentes modelos animais. Diante dessas evidências, a proposta do presente estudo foi investigar o papel dos receptores 5-HT_{2C} do BLA na regulação de comportamentos defensivos relacionados com a ansiedade e sobre o efeito ansiogênico promovido pela administração aguda de imipramina. Para tal, foi utilizado o modelo do labirinto em T-elevado (LTE). Este modelo permite medir em um mesmo animal duas respostas distintas: esquiva inibitória e fuga, que estão relacionadas com ansiedade generalizada e pânico, respectivamente. No primeiro experimento investigamos o papel dos receptores 5-HT_{2C} do BLA, administrando intra-BLA o agonista endógeno serotonina (5-HT) e o antagonista de receptores 5-HT_{2C} SB-242084 sobre as respostas geradas no LTE. Num segundo experimento, foi investigado o envolvimento dos receptores 5-HT_{2C} do BLA sobre o efeito ansiogênico promovido pela administração sistêmica aguda de imipramina no LTE. Foram utilizados ratos *Wistar* (280-300g) que receberam injeções intra-BLA de 5-HT (16nmol), SB-242084 (0,01nmol) e testados após 10 minutos no LTE. No segundo experimento foram realizadas injeções intra-BLA de SB-242084 (0,01nmol – dose sub-eficaz) e depois de 10 minutos esses mesmos animais receberam imipramina (10mg/kg - i.p) e 30 minutos após foram submetidos ao teste do LTE. Os resultados mostram que a administração prévia de SB-242084 foi capaz de bloquear o efeito ansiogênico promovido pela 5-HT. Os resultados do segundo experimento mostram que o efeito ansiogênico da imipramina é bloqueado pela administração prévia do

antagonista SB-242084 intra-BLA. A resposta de fuga não é alterada com nenhum desses tratamentos, bem como a distancia percorrida pelos animais no teste do campo aberto. Em conjunto, nossos resultados corroboram com estudos prévios mostrando que a ativação de receptores 5-HT_{2C} no BLA causa um efeito do tipo ansiogênico. O papel dos receptores 5-HT_{2C} diante de um estímulo ansiogênico sistêmico fica evidente após o bloqueio da resposta de esquiva com a administração local do antagonista desses receptores. Em suma, nossos resultados sugerem que os receptores 5-HT_{2C} do BLA têm papel regulatório sobre a resposta de esquiva inibitória, mas não sobre a resposta de fuga gerada no labirinto em T elevado.

